

O Que é a Maçonaria e Seus Objetivos, em poucas Palavras

A Maçonaria é uma filosofia de vida, uma irmandade que tem por divisa a trilogia: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. A Maçonaria tem como objetivo e finalidade o melhoramento moral, social, espiritual e intelectual da humanidade. Como disse, ela é uma filosofia de vida, não é uma religião; aliás, nós Maçons não discutimos credos religiosos ou políticos, cada um fica com as suas convicções que deverão ser respeitadas por todos os Irmãos e jamais postas à prova.

Muitos Profanos imaginam e até apregoam que nós Maçons temos afinidade com o diabo, em virtude da parte secreta, ou melhor, da parte discreta, o que faz com que esses Profanos, desconhecendo os verdadeiros princípios e objetivos lúdicos e altruístas da Maçonaria, espalhem essas idéias absurdas, estapafúrdias e inverídicas.

A título elucidativo nós respondemos a esses mal-informados Profanos que para sermos aceitos e Iniciados na Maçonaria a condição sine qua non é acreditarmos em Deus que nós denominamos de Grande Arquiteto do Universo e acreditarmos, também, numa vida futura. Além disso, o Profano haverá de ter as qualidades morais necessárias e a reputação ilibada para ser aceito e Iniciado.

O Profano não se candidata, nem se inscreve publicamente para ser Maçom, ele é observado e convidado, após ser submetido às sindicâncias de praxe. A Maçonaria toma esses cuidados e prudência para que nossa instituição jamais venha a se transformar num clube social qualquer onde existe a mescla de boas e más pessoas; dessa forma a Maçonaria é uma instituição discreta e não tem ligação ou afinidade alguma com o diabo ou diabolismo. Nós Maçons não temos preconceitos de raça, de cor, nem de condições sociais. Nós respeitamos as verdades dos outros Irmãos, que muitas vezes são mais exatas que as nossas. Nós direcionamos nossas vidas pelos caminhos da honestidade e da dignidade e temos como Símbolos o Esquadro e o Compasso; o Esquadro simboliza a retidão de procedimento e o Compasso simboliza a equidade e que a ele devemos obedecer para nos ajustarmos a todas as medidas.

Somos conscientizados da nossa inexorável fragilidade física e de nossa breve passagem pela terra e que nus viemos e nus voltaremos ao pó, e de que nada valem as ambições e ganâncias desenfreadas pela posse de bens materiais se num pequeno espaço de tempo todos nós iremos fazer a grande viagem em direção ao Oriente Eterno e todos os bens materiais ficarão amontoados aqui na terra irrefutavelmente.

Nós procuramos fazer filantropia dentro de nossas possibilidades financeiras ajudando a asilos, orfanatos, etc., etc., etc.

Nós não temos fins lucrativos, somente fins filantrópicos e solidários; nós Maçons combatemos os tóxicos ou qualquer outro vício nocivo à sociedade. Combatemos, também, as inclinações defeituosas do caráter como: a ambição, a ganância, o egoísmo, a desonestidade, a falsidade, a

deslealdade, etc. Em nossas reuniões não existe o debate direto. Cada um espera sua vez de falar e expor suas idéias e suas verdades dentro da maior disciplina; de forma alguma é permitido o tabagismo e bebidas de todas as espécies.

Todo o Maçom haverá de ser polido, fidalgo, cavalheiro e jamais machista, porque todos nós seres humanos somos gerados nos ventres das mulheres e das quais somos dependentes por todas as nossas vidas.

Nós buscamos a evolução e a verdade para a reconstrução de um mundo melhor e mais justo, e procuramos erigir em nossas mentes e corações o templo espiritual do amor, da virtude, da tolerância, da compreensão e do civismo. Buscamos também objetivos superiores que para uma grande parte dos profanos são utopias, mas que para nós são metas a alcançar, que é de submetermos a nossa vontade e uma ainda mais abrangente e sublime que é a de nos sentirmos felizes em ver felizes os outros seres que conosco coabitam no orbe terrestre; aliás, essa é a verdadeira atração e aspiração da Maçonaria, um dia transformar a humanidade numa autêntica fraternidade redentora, sem violências, sem ambições e plena de amor, paz e mansidão.

Nós Maçons somos intitulados de Obreiros da Paz, e um dos nossos Símbolos é o carneiro, pela sua mansidão; assim, também, manso deverá ser o Maçom.

Meus queridos Irmãos! E respeitáveis Profanos! A meu ver essa é a Maçonaria em poucas palavras, numa verdadeira escola de educação.

Stávale, João, Revista A Trolha, nº 193, Novembro de 2002, Ir.'. do Or.'. do Rio de Janeiro, RJ.